



PARQUES EÓLICOS: ENERGIA LIMPA À PREÇO DE QUEM?

Geilza Carla Souza Vicente*

Heloísa Joaquim Mendes**



*Graduanda da 10ª fase do curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba.
Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6476140739817058>. E-mail: geilzacarla2@gmail.com.

**Graduanda da 10ª fase do curso de Direito da Universidade Federal da Paraíba.
Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1385850596311715>. E-mail: heloisajoaquimmendes@gmail.com.

Justificativa: A charge satiriza o atual modelo de expansão da produção de energia eólica no Brasil, à luz da icônica cena - adaptada - entre pai e filho na obra "O rei leão" da Walt Disney. Trata-se de crítica à apropriação em massa de terras por meio do arrendamento rural, que além de causar impactos previdenciários e socioambientais, tem gerado instabilidades ao direito de posse sobre a terra dos arrendadores. Como os arrendamentos eólicos duram mais de 100 anos (contados com a renovação automática dos prazos contratuais), na imagem é possível observar que o pai, apesar de proprietário formal da terra, deixa subentendido ao filho que a empresa arrendatária é a proprietária de fato do terreno, privando o acesso deles e de terceiros ao local por gerações indeterminadas. Em linguagem simples e clara: o direito de posse das personagens sobre as terras arrendadas... "o vento levou".